

O Linguajar do Sertão Paraibano

Município: Catolé do Rocha-PB

Zona: Rural

Informante: brPB20\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.479	RANS:	É, aqui, assim, no, nos sítio é porque a vida é, assim, dificuldade...	
2	4.142	RANS:	...porque a gente, ahn, ahn, vive...	
3	5.733	RANS:	...trabalha da roça, né, que o senhor sabe que trabalhar da roça, né, dá uma dificuldade, né.	9.715
4	10.000	RANS:	Um menino pra estudar, e mais atrás, mais ant/ antigamente era difícil pra ir pra...	14.957
5	15.139	RANS:	...o colégio na rua.	16.521
6	16.816	RANS:	Eu mesmo tinha um aqui que ele desistiu, um ano, por falta do carro.	21.084
7	21.355	RANS:	Ele perdeu as matéria de, disse...	23.975
8	24.178	RANS:	...fazer prova, de fazer uma recuperação.	
9	27.100	RANS:	Aí, ele, naquele dia ele se irritou, ficou com raiva tão grande...	
10	29.922	RANS:	...aí ele não foi mais fazer as, as...	31.450
11	32.041	RANS:	...a, as matéria dele, não sabe.	33.738
12	33.994	RANS:	Pra fazer, eu disse, 'menino, vai', ele disse, 'vou mais não, olhe, eu já perdi, não vou mais, não'.	
13	38.137	RANS:	Aí, ele perdeu um ano.	
14	39.507	RANS:	Aí, eu disse, 'é, pois tá, vou ver se eu ajeito'...	
15	41.372	RANS:	...porque o senhor sabe que as coisa no sítio é dificuldade pra a gente arrumar as coisa, né.	44.722
16	44.891	RANS:	Digo, 'eu vou ver se eu vou fazer um empréstimo'...	
17	46.594	RANS:	...nesse tempo, que o governo deixou muita coisa boa também pra gente...	
18	49.338	RANS:	...dum tempo desse pra cá, né.	50.523
19	50.747	RANS:	Esses empréstimos que ele deixou pra gente fazer.	53.240
20	53.476	RANS:	Aí do PRONAF, como a gente faz.	55.513
21	55.951	RANS:	Aí, eu, eu digo, 'eu vou fazer um empréstimo, e vou ajeitando aqui umas coisa'...	
22	59.193	RANS:	...e vou ver se eu compro uma motinha pra você não tar perdendo tanta aula'.	
23	62.066	RANS:	Aí, fui, forcei, trabalhei...	64.657
24	64.934	RANS:	...e comprei a mota pra ele, né.	66.616
25	66.921	RANS:	Pra ele não tar perdendo tanta aula.	68.532
26	68.791	RANS:	Porque o carro tinha dia que não vinha.	
27	70.600	RANS:	Agora não, agora é direto, é todo dia, é dois carro.	73.408
28	73.716	RANS:	Um atrás do outro.	74.950
29	75.315	RANS:	Aí, a gente precisa de comprar uma farda...	
30	77.349	RANS:	...precisa de comprar uma coisa, né, pra quem estuda precisa de muitas coisa, né.	80.678
31	81.156	RANS:	Aí, tudo isso é com dificuldade, né.	82.972
32	83.326	RANS:	Mas, a gente tem a von/ tem o prazer de botar os filho da gente na escola.	86.431
33	86.811	RANS:	N/ ele foi, terminou os estudo.	88.741

Informante: brPB20\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
34	89.228	RANS:	Ele estudou aula de informática.	91.032
35	91.266	RANS:	Tudo isso ele foi de moto.	
36	92.770	RANS:	Fazia, tudo dificuldade ele fazia de moto.	94.611
37	94.897	RANS:	Tinha dia que ele chegava aqui, já em cima da hora do carro já vir.	97.740
38	98.074	RANS:	Na hora da aula de informática, sabe.	99.879
39	100.114	RANS:	Ele chegava, dava tempo só mesmo ele tomar um banho...	102.378
40	102.698	RANS:	...tinha hora que ele era, ele era almoçando e caçando o sapato e o carro já ali pra baixo pra voltar pra cá, né.	
41	107.903	RANS:	Mas ele ia todo dia.	
42	109.263	RANS:	Não perdia um dia.	
43	110.127	RANS:	Pra aula, todo dia ele ia.	111.430
44	111.855	RANS:	Aí, assim a gente vive do trabalho, cria uma galinha, cria um, um, um bichinho, uma coisa e outra e vai vivendo, né.	117.492
45	117.956	RANS:	As outras coisa...	
46	119.051	RANS:	...aí desse tempo pra cá e mais pra trás as coisa era muito difícil , né.	122.304
47	122.520	RANS:	Não tinha essa história de ninguém andar em carro, nem an/visse, o governo não dava história de...	
48	127.347	RANS:	...de fazer empréstimo, não era, tudo no mundo a pessoa se quisesse ir ali em Catolé, ia era de pés aqui por dentro.	132.554
49	133.275	RANS:	la de pés, quando era de tardezinha vinha de novo de pés.	
50	136.346	RANS:	Era assim, tudo com dificuldade, né.	138.200
51	138.580	RANS:	Porque aí, aí, agora não, porque hoje o, o governo...	
52	141.931	RANS:	...tá fazendo muitas boas coisa pro povo, né, assim, não sabe, que, olhe...	
53	145.241	RANS:	...tem Bolsa Escola pra menino, né.	147.241
54	147.479	RANS:	Tem esses empréstimos...	
55	148.684	RANS:	...tem tudo aí, um compra uma motinha, outro compra uma coisa, uma bicicleta, uma coisa...	
56	152.122	RANS:	...e vai vivendo, né.	153.054
57	153.227	RANS:	Vai andando.	153.937
58	154.197	RANS:	Mas não tá, s/ não so/ sofre tanto como (X) sofreu mais pra trás...	
59	157.439	RANS:	...porque mais pra trás a gente trabalhava muito.	159.743
60	159.914	RANS:	Hoje não, o senhor sabe que não tá havendo nem inverno, né, os inverno é fraco...	
61	163.282	RANS:	...planta, não colhe, não dá mais.	165.430
62	165.859	RANS:	Aí, inté que eles já fizeram esses negócio de dizer...	
63	168.428	RANS:	...dar uns papelzinho pra gente pagar...	170.741
64	171.040	RANS:	...lá na prefeitura, pra tirar um seguro safra, né.	173.721
65	174.160	RANS:	Porque disse que isso aí é a emergência que eles tão dando é essa, né.	
66	177.308	RANS:	Porque quando o tempo tá ruim.	178.804

Informante: brPB20\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
67	178.951	RANS:	Aí, mas as outras coisa é assim, a gente vai levando.	
68	181.428	RANS:	Vai levando, os pouco.	
69	182.887	RANS:	Do jeito que Deus quiser.	
70	184.070	E:	A senhora, na época de juventude da senhora, de menina...	187.563
71	187.851	E:	...a senhora tinha condição de estudar?	189.591
72	190.676	RANS:	Tinha não.	
73	191.336	RANS:	Mas eu estudava sempre.	
74	192.667	RANS:	la s/ sem condição mesmo, ia estudar, ahn, em aula aqui.	196.413
75	196.648	RANS:	Na, em Timbaubinha.	
76	198.230	RANS:	Às vez tinha ali pra baixo, quando (tava com um) não era pra acolá era pra aqui, a gente ia.	
77	202.250	RANS:	O povo não tinha condição, ahn, de botar os filho na rua...	
78	204.951	RANS:	...até que minha mãe me botou na, pra Catolé, pra estudar lá.	
79	208.167	RANS:	Mas não, a condição foi pouca, não deu, né.	210.503
80	210.791	RANS:	Pra, aí eu f/ t/ eu sai, né.	
81	212.709	RANS:	Aí, tinha outro irmão meu também que começou estudando em Catolé.	216.357
82	216.603	RANS:	Ele sofreu muito, ele, meu irmão, mas ele hoje tá lá em cima, né.	220.051
83	220.314	RANS:	So/ agora ele sofreu na vida dele estudando.	
84	222.648	RANS:	Tinha dia que ele almoçava, não jantava.	224.712
85	224.958	RANS:	Lá na casa onde ele tava.	226.418
86	226.591	RANS:	E era assim.	
87	227.547	RANS:	Aí, ahn, era onze f/ nós era onze irmão, não sabe.	
88	230.562	RANS:	Aí, esse daí ficou estudando, era só uma roupinha lavando e vestindo de n/ ahn...	
89	235.051	RANS:	Onde ele tava a mulher lavava de noite...	
90	237.139	RANS:	...pra no outro dia amanhecer enxuto, pra ele vai indo...	238.745
91	239.055	RANS:	...pra escola de novo.	
92	240.199	RANS:	Aí, um tempo minha mãe disse assim, 'Genal, eu vou tirar você da escola, que a pessoa não tá podendo'.	244.510
93	244.884	RANS:	Aí, ele disse, 'eu não vou, não, eu vou, eu vou s/ eu vou até com os pés descalço'...	248.663
94	248.962	RANS:	...'mas eu não saio do estudo'.	
95	250.404	RANS:	'Só saio quando eu fizer o que eu tenho vontade.'	252.454
96	252.866	RANS:	Aí, dito e feito, ele não saiu de jeito nenhum, ficou estudando, sofrendo.	
97	256.495	RANS:	Ele vinha aqui pro sítio, tirava o cabelo de um...	
98	259.024	RANS:	...um dava um litrinho de feijão a ele, pra ele levar lá pra casa da mulher.	
99	261.816	RANS:	Outra dava quatro ovo, dava uma coisa, assim...	
100	263.944	RANS:	...ele tirava um cabelo de um, cabelo de outro, o povo agradava ele, né.	
101	267.037	RANS:	E assim ele levou o tempo dele estudando assim.	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
102	269.067	RANS:	At/ inté que enfim ele fez curso.	
103	271.587	RANS:	Passou pra bancário, ele hoje é bancário.	273.774
104	274.031	RANS:	Ele mora lá em Patos, ele, trabalha em Patos ele.	276.545
105	276.712	RANS:	Aí, ele vive numa vida boa, né.	
106	278.402	RANS:	Porque ele tem o estudo dele, né, estudou, né.	280.556
107	280.939	RANS:	Aí, como esse meu menino, também, ele estudou...	283.149
108	283.416	RANS:	...ele fez o segundo s/ como ele disse, 'olhe, XXX, se (XX) fizesse'...	
109	286.544	RANS:	...um curso, assim, pra bancário, podia até ele passar'.	
110	288.970	RANS:	Aí só se você desse uma mão, aí ele podia até, ele, mas não tem com que...	
111	291.733	RANS:	...porque eu não tenho condição de fazer os curso dele, né.	294.183
112	294.439	RANS:	Aí, ele disse, foi pra Mossoró, lá ia fazer uns curso, os curso adiou, era de graça.	298.777
113	299.085	RANS:	Aí, ele se empregou lá numa...	300.467
114	301.136	RANS:	...numa loja, numa fábrica, chamava Indufal.	303.819
115	304.018	RANS:	De soro.	304.764
116	304.995	RANS:	Aí, ele trabalhou mais de ano nessa Indufal.	307.319
117	307.538	RANS:	O povo gostava muito dele.	309.028
118	309.181	RANS:	Aí, aí, abriu falência, aí, pronto, ele ficou parado.	312.193
119	312.700	RANS:	Aí, ele bota os currículo, já botou, ainda não saiu.	
120	315.420	RANS:	Aí, ele tá trabalhando, assim, solto mesmo, ahn, de pedreiro mais os outro que trabalha.	319.317
121	319.648	RANS:	Aí, esse meu irmão foi, 'se ele fizesse ele fazia, porque o mesmo estudo que ele tem eu tenho, e fiz o curso e passei'.	325.151
122	325.534	RANS:	E ele passou, do, e o meu menino também é muito bem inteligente, ele...	
123	328.429	RANS:	...se ele fizesse ele pagava, porq/...	
124	329.882	RANS:	...passava, é porque a pessoa não tem a condição...	331.920
125	332.283	RANS:	...de, de fazer o, o, o, o, os curso pra ele.	335.111
126	335.756	RANS:	Aí, assim, aí a gente vive assim, ele vive lá trabalhando.	
127	338.693	RANS:	Tá bem, tá...	339.944
128	340.220	RANS:	...na vida boa dele, trabalhando...	
129	341.840	RANS:	...no dia que arca o serviço, trabalha, no dia que não arcar, não trabalha, e é assim.	345.047
130	345.345	RANS:	Mora lá, porque meus menino mora tudo lá pra Mossoró, os casado.	348.235
131	348.652	E: + RANS:	FALANTE1: A senhora falou que tinha, assim, muita dificuldade // pra estudar, né. Que dificuldade que era?	
132			FALANTE2: Era, tin/ era, tinha demais, a dificuldade era demais.	354.132
133	354.455	RANS:	A dificuldade era porque a pessoa não tinha, assim, olhe...	
134	358.256	RANS:	...um tinha dificuldade de comprar uma roupa, uma farda pra ir pro estudo.	
135	363.276	RANS:	Tinha a dificuldade de não ter um dinheiro pra...	366.407

Informante: brPB20\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
136	366.920	RANS:	...ir pagar um carro pra ir, quando um carro ia pra Catolé...	370.090
137	370.506	RANS:	...tinha de pa/ esse homem aqui ia...	372.299
138	372.860	RANS:	...nesse tempo era meus menino é que estudava, o meu menino perdeu por falta.	375.607
139	375.903	RANS:	Porque, ele no dia, no dia que chovia...	377.849
140	378.052	RANS:	...eles botava os menino de pés pra ir pra esc/ lá pra, por (baixo) da estrada.	
141	381.817	RANS:	Inté que um dia eu disse a ele, ele disse, disse, 'oh, compadre, e oh, que você botou esses menino'...	386.422
142	386.604	RANS:	...'pra ir sozinho pra estrada, sem você ir?'	388.925
143	389.138	RANS:	Esses menino pega carro sem você?	391.237
144	391.795	RANS:	Ele disse, 'pega, que eu já deixei', ele, olhe, ele gostava muito de mentir.	395.280
145	395.579	RANS:	Coisa que eu não dou valor é a gente que mente.	397.302
146	397.696	RANS:	Aí, ele gostava muito de mentir, ele disse, 'ah, ele pega, que eu já deixei um carro já no jeito pra eles levar'.	401.554
147	401.960	RANS:	Aí, quando foi de oito hora em diante aí que os aluno voltando, aí os aluno voltando.	
148	405.672	RANS:	Aí ele mais outro acolá pegou uma caçamba velha, que e/ era chovendo o dia todinho...	409.672
149	410.068	RANS:	...foram pra rua.	
150	411.004	RANS:	Dito e feito, agora se ele saiu de casa só com água que lavou a boca.	
151	414.441	RANS:	Sem nenhuma prata.	415.337
152	415.597	RANS:	Sem ter comido nada.	416.714
153	417.031	RANS:	Aí, foi, aí eu disse, 'olhe, compadre Joca', quando cê vê por uma hora dessa', que já era, que já era as hora deles vir voltando...	421.796
154	422.051	RANS:	...'compadre Joca, olhe, se daqui pra quatro hora, se m/ (Eudinho) não chegar aqui'...	425.962
155	426.236	RANS:	...com licença da palavra, eu disse, 'olhe, se você nunca viu o cão na sua cacunda, você vê hoje'.	430.067
156	431.091	RANS:	Aí, por a/ por ato dos pecado...	
157	433.126	RANS:	...quando eu saí pra fora, que eu botei o rádio, aliguei ali o rádio, aí eu, disse assim...	
158	436.425	RANS:	...'quatro hora', quando disse quatro hora ele vinha chegando em casa, eu morava naquela casa ali.	440.275
159	440.632	RANS:	Ele vinha chegando, todo molhado que nem um pinto.	442.758
160	443.014	RANS:	Sem comer nada.	444.055
161	444.352	RANS:	O dia todinho na rua, esperando carro pra voltar pra ir, não tinha, na mesma caçamba velha que ele foi ele voltou pra trás.	450.171
162	450.404	RANS:	Ele e um dessa mulher que morava aí, só ele dois foram, só ele dois, e os outro voltaram tudo pra trás.	454.730
163	455.050	RANS:	Aí, uma dificuldade não é grande, uma dificuldade dela, né s/ né sofreu...	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
164	457.930	RANS:	...pra pessoa passar o dia todinho na rua, levando chuva e com fome?	460.859
165	461.173	RANS:	Pois foi, vi, ele veio almoçar, quatro hora, quando ele chegou.	463.901
166	464.364	RANS:	Aí, no tempo de nós era assim.	466.156
167	466.418	RANS:	Esses professor vinha pra aqui, pra gara/...	469.306
168	469.541	RANS:	...a gente pagava uma, uma mixaria naquele tempo...	
169	471.863	RANS:	...né, muito tempo, que eu já tou com sessenta e cinco ano...	474.442
170	474.638	RANS:	...quando eu era moçotinha, de doze ano, doze ano a dezoito, que eu estudava...	478.255
171	478.571	RANS:	...a gente pagava uma besteirinha a eles, né.	
172	480.693	RANS:	Porque meu pai toda vida foi assim, ele teve...	
173	482.513	RANS:	...tinha vontade de botar os filho dele, de dar educação.	485.026
174	485.317	RANS:	Inté que ele era doente, trabalhou...	487.484
175	488.282	RANS:	...e os filho dele, ele botou tudinho na escola, o que não sabe ler mas sabe assinar o nome.	491.921
176	492.322	RANS:	Tem esse irmão meu que mora aí, ele não sabe ler mas ele sabe assinar o nome.	495.357
177	495.539	RANS:	Faz conta de bodega e tudo, ele já possuiu bodega e tudo.	
178	498.587	RANS:	Mas os outro tudo sabe ler um pouco.	500.172
179	500.352	RANS:	Tudinho.	500.923
180	501.343	RANS:	Tudinho, aqui hoje, olhe, t/ ahn, os carro é assim, trançando.	504.025
181	504.964	RANS:	E não tem quem queira estudar.	506.242
182	506.443	RANS:	Ainda com dificuldade, ainda.	507.937
183	508.245	RANS:	Inda não querem ir pro estudo...	
184	509.162	RANS:	...eu digo, 'ah, meu Deus, se fosse no outro tempo de nós, nós ia era de pés, lá pra Timbaubinha'...	513.432
185	513.588	RANS:	... 'ou lá pros Miguel'...	
186	515.024	RANS:	... 'ou pra qualquer canto aqui, a gente ia era de pés, e hoje o carro é na porta'.	518.360
187	518.904	RANS:	Dois carro.	519.673
188	519.954	RANS:	Inda tem deles que nem se interessa de ir.	521.781
189	522.120	RANS:	Mesmo assim, né.	523.112
190	523.532	RANS:	Pois é, as coisa é assim.	524.784
191	525.140	RANS:	Aí, a gente vivia naquela vida, né, trabalhando...	528.069
192	528.467	RANS:	...colhendo algodão, colhendo feijão, que havia bom inverno.	
193	531.690	RANS:	Hoje porque não é mais inverno, né.	
194	533.380	RANS:	Porque quem vive da agricultura trabalhando.	535.191
195	535.447	RANS:	Quem não tiver um emprego é trabalhando.	537.253
196	537.777	RANS:	Tudo é da roça.	538.611
197	539.103	RANS: + E:	FALANTE1: Aí // que...	
198			FALANTE2: A mãe da senhora teve onze filhos?	541.067
199	541.689	RANS:	Ela teve bem treze, é porque morreu bem dois.	543.881
200	544.321	RANS:	Foi.	544.930

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
201	545.268	E: + RANS:	FALANTE1: E como é que era, a senhora era a mais nova, a mais velha, como é... // A mais velha?	
202			FALANTE2: Eu era a mais velha.	
203	549.319	E:	Então, a senhora acompanhou todos os outros?	
204	551.569	RANS:	Ah, eu fui quem, bem dizer, quem criei esses menino todinho.	
205	554.505	RANS: + E:	FALANTE1: Era quem criava... // É, era, era tudinho aqui, as mulher tinha muito filho.	
206			FALANTE2: Como é que era, assim, ahn, essa, ter essa quantidade de filho tão grande naquela época...	
207	562.804	RANS:	Tinha delas que tinha doze, tinha delas que tinha quinze.	564.663
208	564.948	RANS:	Aí, nessa casa aí dessa professora, a mãe dela teve quinze filho.	567.716
209	568.359	RANS:	E criou todos quinze.	569.570
210	570.301	RANS:	Pois é.	571.111
211	571.268	E:	E como é que a mulher fazia pra tomar conta, por que as coisa era muito difícil, né?	
212	575.123	E: + RANS:	FALANTE1: Era muito difícil, era mais // complica/.	
213			FALANTE2: Como é que fazia pra tomar conta, conseguir criar bem tanta criança?	
214	579.758	RANS:	Era, não sei como era, não, criava pra, do jeito que Deus quisesse, né.	
215	582.902	RANS:	Um homem que va/ arranjava um...	584.073
216	584.449	RANS:	...a/ comprava um litro de leite ali num canto, outro...	
217	586.624	RANS:	...às vez, na casa de meu avô, tinh/ el/ ele possuía um gadinho, aí ele dava um leitinho pra gente.	
218	591.104	RANS:	E dando àqueles mais pequeno, né.	592.552
219	593.058	RANS:	Aí, co/ ia dando um comezinho, o que tiver dentro de casa eles comia.	596.117
220	596.639	RANS:	Era o que comer, era que nem naquela seca que houve de cinquenta e oito...	600.096
221	600.415	RANS:	...noventa e três.	601.592
222	601.927	RANS:	Que ali foi umas seca grande, viu.	603.503
223	603.830	RANS:	Foi seca grande, aí a gente vivia de, de emergência.	606.741
224	607.269	RANS:	Vivia comendo aquelas coisa que trazia das emergência.	609.433
225	609.869	RANS:	Recebia aquelas feira...	611.388
226	611.885	RANS:	...de emergência.	613.062
227	613.620	E:	Então, a senhora, a senhora viveu essa seca de cinquenta e oito?	616.646
228	616.877	RANS:	Eu?	617.394
229	617.622	RANS:	Vivi.	618.436
230	618.725	RANS:	Eu já era nascida em cinquenta e oito, eu sou de quarenta e sete.	621.453
231	621.791	RANS:	Eu já era nascida em cinquenta e oito.	623.501
232	623.843	E:	E o que que a senhora lembra dessa seca de cinquenta e oito?	626.995
233	627.670	E:	Como é que era, assim, o, o dia a dia das pessoas?	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
234	631.596	E: + RANS:	FALANTE1: A, a, toda aquela necessidade, fome devia // passar também...	
235			FALANTE2: Era, passava muita necessidade.	
236	636.683	RANS:	Tinha deles que não tinha nem o que comer, tinha deles aqui que...	
237	639.643	RANS:	...que saía da, lá naquela/ o senhor foi lá naquelas casa, lá em cima?	642.639
238	642.753	RANS:	Teve irmão daquele dali, que veio lá de cima, que saiu correndo c/ de fome...	
239	646.711	RANS:	...até ali naquela casa daqueles menino que a senhor, que o senhor foi acolá, ali...	
240	650.067	RANS:	...mais noutra mais pra frente que tem...	651.702
241	651.824	RANS:	...atrás dum caldo de feijão pra ele beber.	653.765
242	654.214	RANS:	Que a, disse que a fome não aguentava mais.	
243	656.326	RANS:	Ele passar fome.	
244	657.247	RANS:	Era assim, pa/ sofreram, sofreram muito em cinquenta e oito.	660.385
245	660.865	RANS:	Em noventa e três também.	662.213
246	662.944	RANS:	Aí, foi quando ele chegou lá ainda tinha achado...	
247	664.601	RANS:	...nesse tempo era até aqueles feijão preto que tirava na emergência.	667.771
248	667.965	RANS:	Era uns feijãozinho preto, aquele feijão botava no fogo, isso nem cozinhar não cozinava.	671.791
249	671.987	RANS:	Aí, er/ era o que comia.	
250	673.355	RANS:	Era isso aí, farinha com rapadura.	675.699
251	675.882	RANS:	Outros, que outros comia juá...	
252	677.389	RANS:	Tem uma, uma prima minha por lá em cima que ela se escapou com juá.	680.207
253	680.939	RANS:	Escapou comendo juá.	682.105
254	682.628	RANS:	Digo, avemaria.	683.461
255	683.666	RANS:	Sei não, como era não.	684.795
256	685.563	RANS:	Ela disse, 'eu escapei comendo juá, lá no Juá Doce', ela morava no Juá Doce, nesse tempo.	
257	689.376	E:	E a pessoa que tinha criança pequena dentro de casa?	692.874
258	693.535	E:	Como é que fazia?	694.416
259	694.879	RANS:	Vivia dentro de casa tomando um chá...	696.980
260	697.157	RANS:	...tomando uma garapa.	698.563
261	698.938	RANS:	Criando com uma garapa, com um...	
262	700.817	RANS:	...com con/ pegava num dinheirinho, comprava uma caixa de maizena...	
263	703.624	RANS:	...fazia um mingau, pa/ pra tomar, era assim.	706.001
264	706.314	RANS:	Era assim, sofria.	
265	707.558	RANS:	O povo sofreram muito naquela época aí pra trás.	709.728
266	709.949	E:	Alguém saía, assim, daqui da, assim, do interior, dos sítios, assim, pra ir pra cidade próxima, assim...	716.723
267	717.010	E: + RANS:	FALANTE1: ...ahn, e fazia, assim, pra pegar as comida no supermercados, ahn, nas mercearias // essas coisas assim?	



N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
268			FALANTE2: Era, assim, eles...	
269	723.979	RANS:	...plantava um algodão...	
270	725.199	RANS:	...aí colhia aquele algodão, vendia uns quilo, passava até uma hora dessa tavam andando atrás dos comprador de algodão, pra ver...	730.855
271	731.175	RANS:	...pra v/ pra se remediar, pra fazer uma feirinha, fazer uma coisa, era assim.	734.687
272	734.916	RANS:	Outros levava uma galinha pra vender...	
273	737.249	RANS:	...pra comprar o que mais precisava, pra trazer pra casa.	740.028
274	740.265	RANS:	Era assim.	741.106
275	741.443	RANS:	A vida era um sucesso, viu?	743.701
276	744.226	E:	E, assim, nesse período da seca em cinquenta e oito, por exemplo...	747.431
277	747.954	E: + RANS:	FALANTE1: ...né, que não chovia, tal, mas água pra beber, como é que // as pessoas faziam?	
278			FALANTE2: Era nos cacimbão.	753.149
279	753.725	RANS:	Nos cacimbão , tinha os cacimbão.	755.689
280	755.991	RANS:	Tinha esse açude aí de doutor Benjamim, que era na época dele, o...	
281	758.754	RANS:	...o açude era muito grande, tinha água, o povo pedia a ele pra ele dar.	
282	762.367	RANS:	E era ainda para...	763.646
283	763.948	RANS:	...pra adular ele ainda, pra ele dar, que ele não dava água a ninguém, não.	766.687
284	767.148	RANS:	Mas o povo pedia, às vez, quando ele tinha vontade de dar ele dava.	769.875
285	770.110	RANS:	E se ele não desse o povo pegava nos cacimbão.	772.435
286	773.086	RANS:	Meu, meu a/ meu avô tinha um cacimbão ali que ele nunca secou.	776.000
287	776.362	RANS:	Ali embaixo, acolá.	
288	777.625	E:	E a água do cacimbão é boa?	779.158
289	779.654	RANS:	Nada, é salgada, é salobra, mas t/ era o jeito beber.	782.645
290	783.110	RANS:	Tinha uma vargem, chamava uma vargem também, lá embaixo, sabe, chamava vargem, o, abria lá uma cacimba...	
291	788.634	RANS:	...aí, dava muita água e...	789.969
292	790.267	RANS:	...aqueles que fosse mais esperto ia buscar logo de madrugada, ou de tardezinha, tudo iam buscar uma lata d'água na, nos, na cabeça, lá...	796.893
293	797.190	RANS:	...lá de perto dos Miguel, lá naquelas baixa ali, da, assim, o senhor onde é a casa de doutor Benjamim, a fazenda?	801.285
294	801.456	RANS:	Pois era ali pra baixo da fazenda, da casa de doutor Benjamim, a gente ia buscar uma lata d'água na cabeça ali.	805.616
295	806.189	RANS:	Na época da casa...	807.161
296	807.786	RANS:	...pra tomar.	808.561
297	808.813	E:	Que luta.	

Informante: brPB20\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
298	809.573	RANS:	Era, a luta era grande.	810.556
299	810.808	RANS:	A gente sofria demais.	
300	812.144	RANS:	Trabalhava na roça, uma hora dessa a gente vinha das roça com umas trouxa de feijão na cabeça.	
301	816.805	RANS:	Quando havia inverno, no tempo que havia inverno, né, a gente trabalhava muito.	819.765
302	820.212	RANS:	Pra colher pra ter dentro de casa.	822.266
303	822.948	E:	Aí, quando não tem o inverno...	824.864
304	825.137	RANS: + E:	FALANTE1: Aí // quando...	
305			FALANTE2: ...quando não tinha o inverno, que que as pessoas ficavam fazendo?	827.866
306	828.700	RANS:	Aí, quando não tem o inverno o pessoal fica ajeitando as cerca...	831.574
307	831.970	RANS:	...arrancando uns toco das roça, ajeitando.	834.438
308	834.697	RANS:	Pra esperar o inverno, né.	
309	835.901	RANS:	Tem que a pessoa ficar ajeitando as roça novamente.	838.406
310	838.652	RANS:	Ou, ou plantando, senta aqui Edi.	
311	840.970	RANS:	Ou plantando umas rama de batata, onde tem açude, essas coisa, assim, tudo cê vai fazer.	
312	845.047	RANS:	Agora hoje não, porque...	
313	846.363	RANS:	...os açude não tá , não, não, já tão tudo seco, secando, aí o povo não tão mais ligando de plantar.	
314	851.572	RANS:	O povo plantava muito algodão, hoje o povo não planta mais por mode o bicudo que não deixa.	
315	855.644	RANS:	Come tudo.	
316	856.552	RANS:	Até umas lavoura, se a gente plantar um milho, quando a gente vai plantar...	859.782
317	860.760	RANS:	...quando a gente vai plantar...	
318	862.338	RANS:	...se a gente não tiver cuidado, os passarinho arranca tudo.	864.683
319	865.169	RANS:	É arrancando tudo nas roça.	
320	866.494	RANS:	É assim.	867.267
321	867.584	RANS:	Tudo no mundo persegue a, a, o, o pobre na, da roça.	870.848
322	871.499	RANS:	E assim vai vivendo a vida.	872.951
323	873.304	RANS:	Até o dia que Deus quiser.	874.698
324	875.205	E:	Pra lavar a roupa, como é que faz?	
325	877.283	RANS:	Era nos cacimbão.	
326	878.472	E:	Também?	
327	878.974	RANS:	Era nos cacimbão , é.	880.189
328	880.732	RANS:	Os cacimbão.	
329	881.723	RANS:	Lá no, nesses Miguel aí embaixo, no sítio, m/ m/ que é nos Miguel, tem um poço artesiano lá.	887.130
330	887.758	RANS:	Aí, o povo lava lá.	888.889
331	889.147	RANS:	Traz água de lá de carroça pra botar pra casa, é assim.	892.389
332	892.792	RANS:	Eu sei que aqui a dificuldade com água é ruim, meu esposo é doente de coluna, essas coisa, não pode trabalhar muito.	

Informante: brPB20\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
333	897.745	RANS:	Mas todo dia tem essa penitência de buscar água lá em, em, em, em...	901.159
334	901.973	RANS:	...lá nos Miguel.	
335	902.889	E:	Ainda hoje?	903.597
336	904.048	RANS:	Vai, tem dia, tem dia que ele vai, quando é de tardezinha ele vai buscar.	
337	907.951	RANS:	A, ontem ele foi de tarde e trouxe de lá.	
338	909.806	RANS:	Aí, enche esse tamborção aí, deixa nas bomba.	
339	912.353	RANS:	Aí vai, tira pro gado beber...	914.116
340	914.463	RANS:	...pra umas ovelhinha que a gente cria.	
341	916.473	RANS:	Assim.	917.106
342	917.727	RANS:	M/ a luta é grande, viu, a pessoa tem que trabalhar muito.	
343	920.387	E:	E aí, pra tomar banho, como é que faz?	922.139
344	922.438	E: + RANS:	FALANTE1: É // caixa d'água em cima, chuveiro, não, como é que é? É.	
345			FALANTE2: É, é de lá/. Aqui?	
346	925.426	RANS:	Tem, mas não tem água encanada aqui.	
347	927.381	RANS:	O, o disse, fala que o, o prefeito vai abrir um poço aqui, agora.	
348	931.064	RANS:	Agora esses prefeito tão, foi, ganhou tanto do voto aqui nesse São Pedro, tem tanto do voto, ele.	
349	936.106	RANS:	Porque do voto daqui é tudo de Catolé.	938.116
350	938.478	RANS:	Ahn, mais aí pra trás, o povo daqui votava a metade em Brejo dos Santos, mas tiraram tudo pra Catolé.	
351	943.157	RANS:	Agora, os outro.	944.097
352	944.612	RANS:	Olhe, esse prefeito foi tão bem votado, o povo daqui de Sant/ dessa comunidade aqui, tudo, são tudinho, eles votaram tudo nele.	
353	950.373	RANS:	Ricardo Coutinho, vige Maria.	
354	952.303	RANS:	Virgem Maria, esse meu esposo...	954.053
355	954.436	RANS:	...só não faltava morrer por Ricardo Coutinho.	956.201
356	956.681	RANS:	Aí, hoje o que ele vive fazendo, né, ahn, eu já passei por aquilo...	
357	959.524	RANS:	...mas muitas coisa, eu digo, e muitas coisa ele ainda tá fazendo bom.	962.825
358	963.019	RANS:	Porque aqui, olhe, é menino de menor em cima de mota...	965.346
359	965.588	RANS:	...correndo, em tempo de fazer um ato.	
360	967.282	RANS:	É correndo por, de noite, quando é cria/ (a gente se vê) dele, e, e ainda mais a/...	
361	970.449	RANS:	...alevantando, assim, a mota pra cima, fazendo maior espetáculo no meio do mundo.	973.962
362	974.139	RANS:	Vendo a hora pra atropelar até uma criança.	975.887
363	976.199	RANS:	Eu digo, muitas coisa boa ele fez, porque...	
364	978.494	RANS:	...menino de menor não precisa tar andando de mota...	980.366
365	980.644	RANS:	...pra, pra cim/ correndo em, em tabuleiro.	983.304

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
366	984.652	RANS:	É, aí, aí, uns, uns vive, outros daqui, esse daí tem um bar...	
367	988.182	RANS:	...aquele outro é (X), e aí eles faze o dinheiro dele lá e...	
368	991.028	RANS:	...esses vive, mas numa vida melhor, né.	
369	992.910	E:	A senhora teve quantos filhos?	
370	994.389	RANS:	Só quatro.	
371	995.181	E:	Quatro?	
372	995.586	RANS:	Foi.	
373	995.928	E: + RANS:	FALANTE1: Pois é, aí comparando com a mãe da senhora, que teve onze, né, treze // na verdade...	
374			FALANTE2: Treze, foi treze filho, minha mãe teve.	
375	1.001.232	E:	...que acontecia no passado que as pessoas tinham tanto filho assim?	
376	1.005.908	E:	O que que passava na cabeça das pessoas, porque era tanta dificuldade pra criar a criança.	1.009.908
377	1.010.284	RANS:	É, a dificuldade, né, porque olhe, mas as, as que eu acho que é porque passava naquela época, hoje o senhor sabe, hoje o povo usa a pílula...	
378	1.017.208	RANS:	...usa não sei o que mais lá, né.	
379	1.019.035	RANS:	E lá naq/ mas, aí, nesse tempo o povo não usava essas coisa, né.	
380	1.022.208	RANS:	Não tomava remédio, não tomava nada.	1.024.491
381	1.024.708	RANS:	E hoje, n/ n/ se não ti/ né, não tem história de dizer assim, 'eu vou me, eu vou ligar'.	
382	1.028.805	RANS:	'Fazer uma ligação pra eu não ter filho.'	
383	1.030.703	RANS:	Hoje as mulher têm dois filho, tão ligando.	1.032.660
384	1.033.082	RANS:	Tão fazendo já uma ligação.	1.034.761
385	1.035.268	RANS:	Aí, outras toma remédio, aí vai, não tem.	
386	1.037.597	RANS:	Não tem re/ não tem filho.	1.038.837
387	1.039.134	RANS:	E diz assim, ninguém quer, pra que querer muito filho, pra não poder [palma] criar?	1.042.638
388	1.043.250	RANS:	Tá numa dificuldade d/ n/ d/ de não, necessidade, não poder comprar uma roupa...	
389	1.047.433	RANS:	...não poder comprar um chinelo, não poder comprar nada, né.	1.049.995
390	1.050.379	RANS:	Aí, coisa, porque aqui mesmo no S/ no São Pedro...	
391	1.053.082	RANS:	...muita gente vive, tem deles aqui que vive numa Bolsa, numa Bolsa Família.	1.057.052
392	1.057.599	RANS:	De varanda, que faz, é isso aí que ganha.	1.061.035
393	1.061.280	RANS:	Vai fazendo varanda pra ganhar dinheiro.	1.063.324
394	1.063.786	RANS:	Pra poder comprar as coisa pra casa, e a Bolsa Família que ajuda e vai...	
395	1.067.296	RANS:	...vivendo, vai comprando o que pode comprar, e o que não pode não compra.	1.070.184
396	1.070.765	E:	Que que é esse fazer varanda?	1.072.319
397	1.072.684	E:	Fazer varanda?	1.073.555
398	1.073.934	RANS:	Fazer varanda a, a, ela assim, a pessoa faz um empréstimo...	1.077.221

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
399	1.077.648	RANS:	...aí compra tantos (molho) de fio, um rolo, assim, de linha...	
400	1.082.429	RANS:	...aí vão fazer varanda na mão...	1.084.097
401	1.084.708	RANS:	...pra vender, ahn, ahn, comprar linha lá na, nos tear, e as mulher que vende...	
402	1.089.079	RANS:	...aí, faz a varanda pra ela, tra/ aí desconta a linha e o saldo fica pra gente.	1.093.222
403	1.093.839	RANS:	Aí, tem muita gente aqui que vive disso aí, de varanda e, e, e a Bolsa Família.	
404	1.097.514	E:	E vende pra onde?	1.098.539
405	1.098.907	RANS:	Elas vende pra aí, pra Catolé, vende pra Ruth, vende pra Lourdinha.	1.102.466
406	1.102.683	RANS:	A, d'aonde ela traz a linha, não sabe.	
407	1.104.430	RANS:	Aí, vai lev/ vão levando pra vender pra São bento.	1.106.520
408	1.106.846	RANS:	Lá.	1.107.313
409	1.107.686	E:	E lá coloca nas redes?	
410	1.109.354	RANS:	É, lá coloca nas rede.	1.110.585
411	1.111.162	RANS:	E, é assim, aqui, esse pessoal daqui, olhe, daqui até sair acolá, embarcou, tudo trabalha em varanda.	1.115.772
412	1.116.789	E:	O, o, a família da senhora, a senhora mesmo, a senhora sempre preferiu dormir na rede ou na cama?	1.122.804
413	1.123.830	RANS:	Eu, eu dormi muito bem em rede, aí eu deixei depois que eu vivo doente da coluna, eu durmo mais em cama.	1.128.556
414	1.129.161	E:	Mas é comum, né, assim, no interior, o pessoal dormir...	
415	1.131.959	E: + RANS:	FALANTE1: ...em // rede, né.	
416			FALANTE2: É, era, era em rede, tudo era em rede.	
417	1.134.270	RANS:	Era difícil a pessoa ver uma pessoa numa, com uma cama.	
418	1.136.791	E: + RANS:	FALANTE1: Mas era por quê, porque não tinha // cama, ou porque era melhor?	
419			FALANTE2: Porque não tinha, não, não tinha com que comprar.	1.140.730
420	1.141.217	RANS:	Não podia comprar, né.	1.142.593
421	1.143.503	RANS:	Aí, hoje, eu tou dizendo a você que hoje as coisa já tão mais fácil...	
422	1.146.079	RANS:	...por causa, porque tem esses empréstimos.	
423	1.147.938	RANS:	O povo já têm essas Bolsa Família...	1.149.709
424	1.150.031	RANS:	...que tira do re/ dos filho, tira o Fome Zero.	1.152.515
425	1.152.810	RANS:	Tudo isso já é uma ajuda, aí ali, aí, aí tem aqueles crediário que vende, compra pra...	
426	1.156.890	RANS:	...a gente compra uma prestação.	
427	1.158.370	RANS:	Olhe, nós aqui somos aposentado, mas tudo se eu comprar aqui eu compro no crediário.	1.162.250
428	1.162.548	RANS:	À prestação.	1.163.380
429	1.163.665	RANS:	Aí, ali eu vou pagando as prestação.	1.165.584
430	1.166.203	RANS:	Que eu, a gente paga hoje, hoje tudo é caro, negócio de...	1.169.581

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
431	1.170.002	RANS:	...de mercadinho, aonde a gente compra, n/ nos marchante, tudo que a gente compra é, é fiado...	
432	1.175.328	RANS:	...pra pagar por mês...	
433	1.176.397	RANS:	...quando a gente recebe o dinheiro.	1.177.525
434	1.177.830	RANS:	Aí, quando a gente recebe o dinheiro, só dá mesmo pra pagar o que tá devendo.	
435	1.181.040	RANS:	Compra comer pra gado, compra pasto.	1.183.209
436	1.183.689	RANS:	Compra resíduo.	
437	1.184.958	RANS:	Tudo isso é comprado.	1.186.060
438	1.186.319	RANS:	E nós não gasta muito, se gastando, a gente gasta muito com remédio.	1.189.400
439	1.189.720	RANS:	Um dia desse eu fui com esse menino pra Brejo, esse que é doente...	1.192.312
440	1.192.489	RANS:	...só com carro e remédio eu gastei oitenta reais.	1.195.772
441	1.196.574	RANS:	Em, assim, numa horinha.	1.197.751
442	1.198.382	RANS:	Pois é, aí toda vez quando a gente vai pagar farmácia...	
443	1.200.769	RANS:	...quando tá muito a gente dá uma parte...	1.202.551
444	1.202.797	RANS:	...a mulher lá é muito boa...	
445	1.204.209	RANS:	...também pra gente, quando a gente compra lá.	
446	1.206.415	E:	Quando a senhora teve os filhos da senhora, foi em casa ou no hospital?	
447	1.209.990	RANS:	Numa maternidade.	
448	1.211.042	E: + RANS:	FALANTE1: Numa // maternidade?	
449			FALANTE2: Foi, foi, foi.	
450	1.212.376	E:	Mas a mãe da senhora deve ter tido tudo em casa, né?	1.214.522
451	1.214.875	RANS:	Era, era tudo em casa nesse tempo, essas mulher tudo era, n/ não iam pra maternidade, não, era tudo em casa.	1.219.709
452	1.220.006	RANS:	Tudo era em casa.	1.220.893
453	1.221.176	RANS:	As maternidade foi de certos anos ano pra cá, não sabe...	
454	1.223.900	RANS:	...que elas iam, mas n/ elas não iam pra maternidade, não, era tudo em casa.	1.226.813
455	1.227.611	RANS:	Tinha delas que tinha quinze filho, doze, era tudo em casa.	1.230.374
456	1.230.879	E:	E era muito difícil, a senhora que acompanhou a mãe da senhora, né, a senhora que era a filha mais velha...	1.235.618
457	1.235.934	E:	...era muito difícil, assim, ahn, ahn, a questão do parto dentro de casa, como é que funcionava?	1.240.772
458	1.241.323	RANS:	Era, v/ fechava uma porta pra lá ou botava uma cortina...	
459	1.244.979	RANS:	...e ficavam lá pra aquele quarto, os menino saíam, iam brincar pro, o coisa...	
460	1.248.865	RANS:	...outros iam pruma escola, né, e ali, ahn, coisava.	1.251.427
461	1.251.749	RANS:	Aí ali ela tinha os filho ali dentro, naquele, naquele quarto.	
462	1.254.603	E:	E quem ajudava?	1.255.442
463	1.256.109	RANS:	Tinha umas parteira que chamava, iam buscar uma parteira lá nos Miguel.	1.259.773
464	1.260.048	RANS:	Aí, era, era essa parteira quem...	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
465	1.262.127	RANS:	...pegava os menino.	1.263.399
466	1.264.075	E:	Agora, depois, assim, quando a criança nascia...	1.267.018
467	1.267.440	E:	...aí, depois tinha que fazer o tratamento do umbigo, né?	1.270.232
468	1.270.543	RANS:	Era, ali era a gente mesmo que fazia.	
469	1.272.211	E:	Como é que era?	
470	1.272.990	RANS:	A gente fazia, se tivesse, ahn, tivesse enxutinho...	
471	1.275.499	RANS:	...se tivesse m/ pra cair o umbigo do menino, caía, a gente pegava um olinho...	
472	1.279.343	RANS:	...esquentava e botava...	
473	1.281.214	RANS:	...pra poder amolecer, ali o umbigo caía, né, quando caía...	1.284.376
474	1.285.107	RANS:	...sarando, né, a gente comprava um mercúrio...	
475	1.287.293	RANS:	...pra passar.	
476	1.288.418	RANS:	Tudo isso a gente fazia em casa.	1.289.798
477	1.290.152	RANS:	(Tinha isso dizer), 'vamos pra rua', não.	
478	1.291.794	E:	E o que que fazia com o umbigo?	1.293.209
479	1.293.688	RANS:	Aí, aquele umbiguinho, quando caía, a gente guardava ele...	
480	1.296.408	RANS:	...quando ele tava bem sequinho, aí ia enterrar lá na porteira dum curral.	1.299.461
481	1.299.778	RANS:	Diz que era pra enterrar numa porteira do curral.	
482	1.301.525	E:	Por quê?	1.301.990
483	1.302.473	RANS:	Dizia que era porque era pra ser enterrado lá onde o, o, na porteira do curral...	
484	1.306.328	RANS:	...ou no pé duma cruz, onde tivesse um, um recém nascido-enterrado.	1.310.049
485	1.310.323	RANS:	Que, ahn, de primeiro tinha uma cruz ali, uma vez, tinha mulher que nascia bichinho ante do mês...	1.314.974
486	1.315.191	RANS:	...ante do tempo, aí nascia morto, iam enterrar numa cruz, no pé duma cruz.	1.318.923
487	1.319.509	RANS:	E era assim, aí ali enterrava aqueles umbigo dos menino também.	1.322.557
488	1.323.335	RANS:	Era as/ tudo assim.	1.324.497
489	1.325.034	E:	Agora, tinha que enterrar por quê?	
490	1.327.551	E: + RANS:	FALANTE1: Não podia jo/ só jogar fora, // não?	
491			FALANTE2: Não, disse que não era pra jogar fora, não, que fazia não sei o quê...	
492	1.331.910	RANS:	...que ia, não era pra jogar no lixo, era pra ser enterrado, ali enterrava.	1.335.230
493	1.335.598	E:	E tinha gente que guardava?	1.337.151
494	1.337.781	RANS:	Guardava pra, só no dia pra poder secar, né, acabar de secar aquele umbiguinho pra poder enterrar.	1.341.913
495	1.342.265	RANS:	Aí ia enterrar.	1.343.182
496	1.344.493	E:	E, assim, as crianças...	1.346.097
497	1.346.364	E: + RANS:	FALANTE1: ...ahn, ahn, quando tinha problema de saúde, às vezes difícil, né, de levar // ao médico...	
498			FALANTE2: Era, e, e, e era de pés, ia de pés...	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
499	1.351.937	RANS:	...ia de pés, ia de, ia de pés pra rua com ele nos braço.	
500	1.355.258	RANS:	Uma vez eu saí com o meu de pés, daqui pra Catolé, saí bem cedinho...	
501	1.359.616	RANS:	...consultar com doutor Laurindo, doutor Laurindo nesse tempo ele não era nem...	1.363.017
502	1.363.623	RANS:	...ainda...	1.364.515
503	1.365.943	RANS:	...formado, não sabe, mas consultei com ele, graças a Deus, o remédio que ele passou...	1.370.010
504	1.370.294	RANS:	...quando ele mandou eu fazer eu fiz.	1.372.222
505	1.372.496	RANS:	Como que ele disse, 'pode fazer, que com dez dia o m/ faça dez dias'...	
506	1.375.523	RANS:	...ele disse, 'faça quinze dias', eu fiz dez e o menino ficou bom.	
507	1.378.950	RANS:	Bonzinho.	1.379.784
508	1.380.131	RANS:	Graças a Deus ficou bom.	1.381.627
509	1.382.295	E:	E a/ assim, a senhora e a mãe da senhora tinha o hábito de fazer...	1.386.264
510	1.386.531	RANS:	...assim, um, uma medicação caseira, alguma coisa assim?	1.390.131
511	1.390.530	E:	Pra curar?	
512	1.391.714	RANS:	Era, às vez, assim, a pessoa dizia assim, 'faça um chá duma (XXX) pra cê', já, já tava com uma dor, né.	
513	1.396.530	RANS:	Um dizia, 'faça um chá de chá preto'.	
514	1.398.552	RANS:	Um chá de macela fraquinha, a gente fazia.	
515	1.401.575	RANS:	Um chazinho de eucalipto, qualquer coisa, assim, um chazinho a gente fazia e dava, né.	
516	1.405.259	RANS:	E ali passa, passa pas/ pra dor, né.	1.407.473
517	1.407.783	RANS:	Ali ficava bom, se adocesse mais a gente ia pro médico...	1.411.120
518	1.411.515	RANS:	...levar.	
519	1.412.235	RANS:	Mas era muito difícil, viu...	
520	1.413.522	RANS:	...porque era, as coisa era difícil, as pessoa saía daqui, porque daqui pra Catolé é longe de pés, viu.	1.417.706
521	1.418.065	RANS:	Pessoa sair de pés pra Catolé, era meio de...	1.420.232
522	1.420.563	RANS:	...meio difícil.	1.421.723
523	1.422.379	E:	Demora quanto tempo de, de caminhada, assim?	1.424.844
524	1.426.785	RANS:	Eu nem sei quanto, assim, as/ passava umas duas hora ou três pra chegar lá.	1.430.722
525	1.431.376	RANS: + E:	FALANTE1: Era...	
526			FALANTE2: Isso debaixo do sol quente?	
527	1.432.775	RANS:	Era no sol quente ou na sombra, deixava o sol esfriar...	
528	1.435.431	RANS:	...às vez ia pra debaixo dum pé de pau esperar aquele sol...	1.438.181
529	1.438.729	RANS:	...quebrar, pra ficar mais frio, onde a gente vem embora de novo caminhando.	1.442.018
530	1.442.402	RANS:	É assim, é.	1.443.598
531	1.443.958	RANS:	Olhe, no tempo que eu, me en/ me en/ enconstei esse menino que é doente...	1.447.534



N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
532	1.448.746	RANS:	...eu andei tanto nessa estrada aqui na época.	
533	1.451.825	RANS:	Eu saía daqui bem cedinho, pegava um, um carro aí na estrada, pagava um real, sabe.	1.456.300
534	1.456.652	RANS:	Eu andava, eu ia pra Catolé pra ajeitar os papel dele.	1.460.143
535	1.460.592	RANS:	Aí, quando um dia eu saí de lá, de Catolé, era doze hora quando eu desci aqui no (gás) da, da, da estrada era doze hora.	1.467.519
536	1.467.892	RANS:	Aí um homem disse assim, 'a senhora vai de pés lá pro São Pedro?', eu digo, 'é'.	
537	1.471.681	RANS:	'Não tem em que ir, eu tenho que ir de pés, né.'	1.473.807
538	1.474.394	RANS:	Agora, isso nem nada eu tinha comido, só tinha tomado só o café, né, aí desci doze hora ali, aí tirei pra aqui.	1.480.469
539	1.480.832	RANS:	Eu já vinha com uma fome tão grande, quando eu cheguei ali perto daquela casa ali duma prima minha...	1.484.709
540	1.485.051	RANS:	...eu ainda tive vontade de entrar, assim, e dizer assim, 'galega, bota um comerzinho pra mim'...	
541	1.488.136	RANS:	...mas eu digo, não, eu já tou perto que vou acabar de chegar em casa.	
542	1.490.369	RANS:	Mas também quando eu cheguei, eu me sentei num batente e arriei, tava...	1.493.677
543	1.494.019	RANS:	...da fome que era tão grande.	1.495.428
544	1.495.938	RANS:	Nem vontade de comer não tinha mais.	1.497.537
545	1.497.908	RANS:	Pois é, era, povo sofria, viu, meu filho, so/ sofria, viu, era uma dificuldade.	
546	1.501.868	RANS:	Aí, foi o tempo que andei, andei, mas consegui encostar ele...	
547	1.505.329	RANS:	...aí encostei, passei uns tempo tirando o dinheiro dele.	1.507.837
548	1.508.243	RANS:	Aí, foi melhorando mais a vida da gente, né.	1.510.240
549	1.510.549	RANS:	Não sofria tanto, a gente já podia pagar um carro...	1.513.110
550	1.513.432	RANS:	...pra ir um canto.	
551	1.514.703	RANS:	Pagar uma mota...	
552	1.515.941	RANS:	...pra ir ali uma viagem, a gente ia, né.	1.518.055
553	1.518.746	RANS:	Mas, eu sei que desses certos tempo pra cá melhorou muito, graças a Deus.	1.522.347
554	1.522.657	RANS:	Graças a Deus, a gente dá muita graças a Deus...	1.524.760
555	1.525.102	RANS:	...o, o, o presidente Lula, que ele fez muito bom pro povo.	1.528.454
556	1.529.168	RANS:	Lula fez muito bom, nesse negócio de fazer empréstimo, essas coisa.	1.532.501
557	1.532.877	RANS:	Tem muita gente que faz empréstimo.	1.534.639
558	1.535.023	RANS:	Vai...	1.535.471
559	1.535.825	RANS:	Aí, vai trabalhar, conseguindo, faz pra varanda os empréstimos.	
560	1.539.197	RANS:	Sei que ele vai trabalhar...	
561	1.540.575	RANS:	...fazer varanda, pra juntar aquele dinheiro pra pagar.	1.543.089
562	1.544.230	RANS:	É, pagar.	
563	1.545.088	RANS:	Eu mesmo já fiz, eu já fiz tanto que já, eu não, nem bônus não tenho mais, eu fiz um...	1.549.147

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
564	1.549.525	RANS:	...já fiz sem bônus, eu tenho que pagar todinho, os mil e quinhentos...	
565	1.552.451	RANS:	...já paguei uma parcela e graças a Deus, pagando do ano.	1.555.078
566	1.555.516	RANS:	Paguei uma parcela e tem uma pra eu pagar a/ agora em, em...	1.558.938
567	1.559.905	RANS:	...em junho.	1.560.537
568	1.560.785	RANS:	Se Deus quiser, ante de junho eu quero pagar.	1.562.772
569	1.563.563	RANS:	Todinho.	1.564.294
570	1.565.259	RANS:	Quero ficar devendo nada no banco.	1.566.666
571	1.567.146	RANS:	Quero meu nome lá limpo.	1.568.224
572	1.569.505	E:	Ahn, a senhora, assim, quando faz comida em casa...	1.573.499
573	1.573.905	E:	...a senhora sempre faz no fogão a lenha, né?	
574	1.575.913	RANS:	É, falta uma lenha, falta gás, porque também o fogão a gás pro cabra que vive no sítio pra comprar um...	
575	1.580.841	RANS:	...trinta e cinco real, tendo lenha, né.	1.582.713
576	1.582.999	RANS:	Quando o ca/ aqui tá ocupado eu faço no fogão a gás, mas tando desocupado eu faço aqui.	1.587.313
577	1.587.717	RANS:	No fogão a lenha.	1.588.372
578	1.588.895	E:	E a lenha vem d'aonde?	1.589.967
579	1.590.255	RANS:	Vem das mata, aí cortar no mato.	1.592.622
580	1.594.091	E: + RANS:	FALANTE1: E é fácil, assim, botar o fogo pra // acender?	
581			FALANTE2: É, isso é, que cê acender uma lamparina e f/ e riscar um fósforo e botar um saquinho desse de plástico dentro, num instante acende.	
582	1.602.460	E:	Acende.	
583	1.603.185	RANS: + E:	FALANTE1: É.	
584			FALANTE2: Ahn...	
585	1.604.251	E:	...quando foi que chegou e/ eletricidade pra cá?	1.607.115
586	1.608.140	RANS:	Essa eletricidade, essa energia é, eu nem tou mais sabendo, rapaz, quando foi que ela foi...	
587	1.612.752	RANS:	...já faz ano que ela chegou.	1.614.083
588	1.614.412	RANS:	Pronto, essa, nessa, essa energia foi botada aqui no tempo de Leomar.	1.617.600
589	1.618.476	RANS:	Que ele f/ foi prefeito, a primeira vez.	1.620.688
590	1.621.254	RANS:	Junto com Zé Otávio, quando ele foi, mais Zé Otávio, foi eles quem botaram.	1.624.541
591	1.625.131	E: + RANS:	FALANTE1: Mas a senhora, então, pegou muito tempo sem eletricidade, sem luz, //...	
592			FALANTE2: Pegamos, era tudo no escuro, aqui era tudo no escuro.	
593	1.630.978	E:	Como é que fazia dentro de casa de noite?	1.632.402
594	1.632.691	RANS:	Era uma lamparina acesa.	1.634.005
595	1.634.610	RANS:	Comprava q/ querosene e fazia um pavio de algodão, botava na lamparina e acendia.	1.639.267
596	1.639.915	RANS:	Acendia uma pra aqui, outra lá pra fora, era assim.	1.642.233
597	1.642.884	RANS:	Era tudo assim, desse jeito.	1.644.142
598	1.644.387	RANS:	Tudo no escuro.	1.644.964

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
599	1.645.871	RANS:	Quando era noite de lua, às vez quando era muito noite de escuro, fazia um fogo no terreiro...	
600	1.650.087	RANS:	...pra clarear a frente da casa, uma fogueirinha.	1.652.626
601	1.653.075	RANS:	Aí, quando era noite de lua, não, aí era bom porque tinha noite de lua, não era, ahn, o povo achava bom.	
602	1.657.594	RANS:	E hoje a, na/ na energia o povo nem...	1.660.005
603	1.660.902	RANS:	...quando diz, 'olha, já, (Neuza), a lua já tá perto de ser cheia já'.	1.663.526
604	1.664.545	RANS:	Aí, eles botaram essas luz nos poste também, ficou muito bom agora, depois que eles botaram as luz nos poste.	
605	1.669.383	E:	Mas, naquela época as pessoas iam dormir muito cedo, então, né?	1.672.380
606	1.673.109	RANS: + E:	FALANTE1: Dormi/ // dormia nada, dormia era tarde.	
607			FALANTE2: Sem luz.	
608	1.675.458	RANS:	Tinha deles que, quando ia dormir, era, já era, ahn, de dez pra lá, com v/ ia pras casa conversar no escuro mesmo.	1.680.692
609	1.681.156	RANS:	la andar.	
610	1.681.995	RANS:	Tudinho, nós mesmo saía de casa toda noite, não tinha essa noite pra não sair de casa, não.	1.685.611
611	1.685.995	RANS:	Toda noite a gente saía de casa.	1.687.362
612	1.687.757	E:	Mas o horário de levantar era cedo, né?	1.689.422
613	1.689.712	RANS:	Q/ o, a gente, ahn, ahn, chegava de oito e meia, assim, duma casa...	
614	1.694.256	RANS:	...aí levantava de cinco hora.	1.696.135
615	1.696.487	RANS:	Às vez levantava de quatro, né, quando tem, tem muito mais o que fazer...	
616	1.699.690	RANS:	...a gente levantava de quatro hora pra cuidar...	1.701.548
617	1.701.761	RANS:	...pra fazer.	
618	1.702.526	RANS:	Ir trabalhar na roça.	
619	1.703.934	RANS:	Todo mundo são assim.	1.704.815
620	1.705.298	E:	Pessoal que trabalhava na roça tinha que levar comida pra, pro trabalho, ou vinha comer em casa?	
621	1.709.817	RANS:	Se fosse pertinho em ca/ aqui das roça, eles iam almoçar em casa, e se fosse longe...	1.714.099
622	1.714.355	RANS:	...a pessoa ia levar lá.	1.715.528
623	1.716.608	RANS:	la levar lá.	
624	1.717.462	E: + RANS:	FALANTE1: Saía alguém de casa pra // levar?	
625			FALANTE2: Era, de alguém de casa pra ir levar.	
626	1.720.234	RANS:	Saía com o caldeirão na cabeça, com (caçuá) de comida quente pra ir deixar lá naquelas roça...	
627	1.724.627	RANS:	...aqueles pé de serra por lá, por cima, trabalhava muito pra acolá.	1.727.253
628	1.727.680	RANS:	Hoje não, porque eles agora tão conseguindo trabalhar mais por perto de casa, assim, né.	1.731.118
629	1.731.363	RANS:	Os inverno é mais fraco, não tão mais botando muita broca, como eles botava de primeiro.	1.735.192

Informante: brPB20\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
630	1.735.892	RANS:	De primeiro essas capoeirona de algodão...	
631	1.738.009	RANS:	...aqui meu pai plantou muitas capoeira de algodão aqui, olha...	
632	1.740.401	RANS:	...era os algodãozão rasga-letra chamado, deste tamanho.	1.743.166
633	1.743.482	RANS:	O cabra t/ uma hora dessa tava tudo dentro.	
634	1.745.275	RANS:	Travado.	1.746.169
635	1.746.652	RANS:	Apanhando algodão, esperando que desse a hora pra poder vir pra casa.	1.749.129
636	1.750.011	RANS:	É, isso assim.	1.751.171
637	1.752.055	RANS:	O cabra sofria muito.	1.754.086